

Nota sobre Escabiose - Sarna

A sarna ou escabiose é uma doença infecciosa da pele provocada por um ácaro. O parasita que provoca a Sarna humana é exclusivo do homem.

A transmissão faz-se por contacto directo e prolongado da pele com indivíduos doentes ou indirectamente através de roupas, lençóis ou toalhas com eles partilhados. O parasita sobrevive poucas horas fora da pele.

Após iniciar o tratamento o risco de contágio é reduzido, podendo frequentar a escola. Os colegas de turma ou professores que não apresentem sinais ou sintomas de infecção, não precisam fazer qualquer tratamento.

A comichão, sintoma principal da doença, pode permanecer até quatro semanas após o tratamento, não significando que este não resultou.

A Sarna não é uma doença de evicção escolar, ou seja não implica o afastamento dos doentes do local. Devido à forma de transmissão, não é necessária qualquer medida extraordinária de higienização ou desinfeção do espaço.

O diagnóstico de Sarna deverá ser feito exclusivamente por um médico e o tratamento por ele prescrito deverá ser completamente cumprido. Desse modo pessoas que apresentem lesões na pele com comichão deverão ser observadas pelo seu médico para serem correctamente diagnosticadas.

Pelo relacionamento de grande proximidade, o tratamento tem que ser feito a todos os elementos da família, mesmo que não apresentem sintomas. Deverão as roupas usadas ser lavadas a temperatura elevada.

O Delegado de Saúde do ACES Arco Ribeirinho

Luís Hermenegildo